

**MANIFESTO CURATORIAL**  
**Exposição Virtual**  
**“Natuza encenada: Zoo de zoos”**

*Barcelona, Lisboa, Paris, Viena – outubro, 2020*

Quando começámos a preparar a exposição “Natureza Encenada”, tínhamos um conhecimento limitado sobre jardins zoológicos; já possuíamos, contudo, uma opinião consolidada sobre eles. **Como arquitetos, urbanistas, paisagistas, mas principalmente como cidadãos, turistas, humanos, concordamos que o antigo modelo de zoológicos não tem mais espaço nas nossas cidades contemporâneas. Mas o que vem a seguir?**

A exposição virtual “Natureza Encenada: ZOO de ZOOS” é uma oportunidade para descobrir a génese e a evolução dos jardins zoológicos e questionar o seu papel nas nossas cidades contemporâneas. A sua estrutura joga continuamente com a dicotomia **arquitetura e função**. Durante a sua produção seguimos três etapas principais: **análise, observação e proposta**. Na verdade, cada uma delas encontra uma correspondência em cada bloco da exposição: **passado, presente e futuro**.

O bloco **PASSADO** expõe os **resultados da análise** e visa interpretar o projeto original de Raul Lino, que reúne elementos de arquitetura, urbanismo, paisagem e artes decorativas. Na **Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian**, onde se guarda o espólio do arquiteto, existem mais de 500 desenhos originais do projeto, entre plantas, pormenores técnicos de construção, relatórios e correspondência. Os visitantes serão conduzidos à descoberta do **universo arquitetónico de Raul Lino e da história do Zoológico de Lisboa**, através dos depoimentos de **Paula André**, professora de história da arquitetura, de **Paulo Manta Pereira**, arquiteto e investigador, e de **Martinho Pimentel**, sobrinho-neto de Raul Lino.

O bloco **PRESENTE** - que resulta da **observação direta** - pretende compreender o jardim zoológico de hoje. Primeiro, criámos um roteiro de arquitetura para descobrir os pavilhões originais e seu uso atual. Posteriormente, tentámos perceber o que o Jardim Zoológico de Lisboa significa para os cidadãos locais em termos de **memória coletiva**. Para abordar essas questões, entrevistámos o biólogo **Pedro Beja**, a economista **Filipa Saldanha**, a arquiteta **Lucinda Fonseca Correia** e o geógrafo **Eduardo Brito Henriques**, e com eles discutimos muitos aspetos éticos, sociais, económicos e ambientais. Queremos, assim, **fornecer aos visitantes ferramentas essenciais para a sua posição**.

Por fim, no bloco **FUTURO**, **vislumbramos as discussões anteriores sobre possíveis cenários de desenvolvimento** do Jardim Zoológico de Lisboa. Como será o zoológico do futuro? Ainda existirá? E como vai ficar? Três “Cartões postais do futuro” materializam as reflexões e especulações das muitas pessoas envolvidas neste projeto e, esperamos, podem representar um ponto de partida para futuras discussões.

**“Natureza Encenada: Jardim Zoológico” questiona os cânones, significados e formas dos jardins zoológicos tradicionais e afirma a necessidade de uma transformação urgente**, em termos do seu conceito, estrutura e objetivos.

Esperamos que os visitantes gostem desta exposição tanto quanto a equipa que a realizou, e que ela possa gerar neles novas ideias, sentimentos e opiniões sobre o significado e o papel dos jardins zoológicos.

**E tu, porque observas os animais?**

Equipa curatorial  
**Enrico Porfido e Claudia Sani** – *pais(vi)agem*  
**Arian Lehner e Theresa Margraf** – *Mies.TV*